



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG

Avaliação do Plano Plurianual Exercício 2020 – Ano base 2019

- **Avaliação dos Programas e Ações**

Porto Velho, 13 de março 2020



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

HILDON DE LIMA CHAVES
Prefeito do Município de Porto Velho

EDGAR NILO TONIAL
Vice-Prefeito

BASÍLIO LEANDRO DE OLIVEIRA
Secretário Geral de Governo

BORIS ALEXANDER GONÇALVES DE SOUZA
Controlador Geral do Município

JOSÉ LUIZ STORER JÚNIOR
Procurador Geral do Município

LUIZ GUILHERME ERSE DA SILVA
Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

JOÃO ALTAIR CAETANO DOS SANTOS
Secretário Municipal de Fazenda

ALEXEY DA CUNHA OLIVEIRA
Secretário Municipal de Administração

ELIANA PASINI
Secretária Municipal de Saúde

MÁRCIO ANTÔNIO FELIX RIBEIRO
Secretário Municipal de Educação

MARA GENEY CENTENO NOGUEIRA
Presidente do Conselho Municipal de Educação

DIEGO ANDRADE LAGE
Secretário Mun. de Infra. Urbana e Serv. Básicos

LUIZ CLÁUDIO PEREIRA ALVES
Secretário Municipal de Agric. e Abastecimento

CLAUDINALDO LEÃO DA ROCHA
Secretário Municipal de Assistência Social e da Família

IVONETE GOMES DA SILVA COSTA
Secretário Municipal de Esportes e Lazer

NILTON GONÇALVES KISNER
Secretário Municipal de Transporte e Trânsito

ALVARO LUIZ MENDONÇA DE OLIVEIRA
Secretário Municipal de Integração

EDEMIR MONTEIRO BRASIL NETO
Secretária Municipal de Regularização Fundiária, Habitação e Urbanismo

ROSINEIDE KEMPIM
Secretária Municipal de Resolução Estratégica de Convênios e Contratos

IVAN FURTADO DE OLIVEIRA
Diretor Presidente do IPAM

THIAGO DOS SANTOS TEZZARI
Diretor Presidente da EMDUR

ANTÔNIO OCAMPO FERNANDES
Presidente da Fundação Cultural

FRANCISCO EDWILSON BESSA HOLANDA DE NEGREIROS
Presidente da Câmara Municipal de Porto Velho



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

UNIDADE COORDENADORA

LUIZ GUILHERME ERSE DA SILVA

Secretário Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão/SEMPOG

JOSÉ CANTÍDIO PINTO

Subsecretário de Planejamento e Orçamento

LETÍCIA AGNES GONÇALVES BARROS

Departamento de Planejamento Orçamentário

EQUIPE TÉCNICA

Dalmo Luiz Roumie da Silveira – ASSESSORIA TÉCNICA

Jéssica de Oliveira Lopes – DEPO/SEMPOG

Jocineide Alves de Souza – ASSESSORIA TÉCNICA

Maria Stela Carvalho Mascarenhas – DEPO/SEMPOG

Paulo Tadeu Marques de Carvalho – DEPO/SEMPOG

Rosane da Silva Cruz – DEPO/SEMPOG

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão - SEMPOG

Departamento de Planejamento Orçamentário – DEPO

Rua Abunã, 2625, Liberdade

Telefone: (69) 3901-3120

CEP 78.902-230 – Porto Velho – Rondônia – Brasil

Home Page: www.portovelho.ro.gov.br

E-mail: sempog.pmpv@portovelho.ro.gov.br

APRESENTAÇÃO

A avaliação anual do Plano Plurianual – PPA tem como objetivo contribuir para o alcance dos resultados previstos nos programas que o integram, por meio do aperfeiçoamento contínuo da gestão de programas e da alocação de recursos no plano e nos orçamentos do município, de modo a aprimorar a qualidade do gasto público (Lei nº .2.470, de 14 de dezembro de 2017 – PPA 2018-2021 e Decreto 15.737, de 13 de março de 2017 – Normas para Gestão do PPA 2018-2021).

A avaliação, além de um instrumento que proporciona a identificação dos resultados alcançados na implementação dos programas, subsidia a elaboração das avaliações de cada Órgão Executor e espelha os registros de informações, realizados pelos Gerentes de Programas e Coordenadores de Ações no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG.

Os resultados alcançados pela implementação do Plano Plurianual – PPA, no exercício de 2018, são frutos do esforço do governo e da sociedade na busca de um modelo de desenvolvimento inclusivo e redutor das desigualdades sociais.

O aperfeiçoamento do sistema de avaliação e a ampliação da participação democrática no planejamento municipal continuam sendo um desafio permanente do Governo Municipal na formulação e implementação das políticas públicas. Esse princípio de gestão pública permeia a transparência e ressalta a importância da divulgação da avaliação dos resultados da ação de governo para a sociedade. Nesse sentido, os resultados apresentados neste Relatório de Avaliação devem ser discutidos e disseminados pelos Órgãos do Poder Executivo, pela Casa Legislativa Municipal e pelo conjunto da sociedade, de forma crítica e ativa, de modo a permitir o avanço da democracia.

O Relatório busca analisar os resultados consolidados do PPA 2018-2021, alcançados no exercício de 2018, abrangendo:

- Avaliação Quantitativa, e;
- Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações.

Assim, espera-se que as informações constantes da Avaliação do Plano Plurianual – Exercício 2020 – Ano base 2019 sejam um norte para a gestão do Plano e que seja para a sociedade portovelhense um instrumento auxiliar no fornecimento de informações para o fortalecimento da participação popular na gestão pública.

Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão

INTRODUÇÃO

Os fundamentos legais para a Avaliação do Plano Plurianual – PPA estão contidos no Arts 5º e 6º, da Lei nº 2.470, de 14 de dezembro de 2017, Plano Plurianual 2018-2021:

Art. 5º. A avaliação do Plano Plurianual é destinada ao monitoramento e aperfeiçoamento contínuo dos programas que constituem o Plano, prevendo subsídios para as modificações de concepção e execução, a fim de assegurar a obtenção dos resultados.

Art. 6º. A avaliação dos Programas Finalísticos constantes do Plano Plurianual terá caráter permanente e será divulgada anualmente até o final do primeiro quadrimestre de cada exercício, a partir dos dados fornecidos pelos gerentes de programas das Unidades Orçamentárias executoras. Parágrafo único. A avaliação dos Programas Finalísticos de que trata o “caput” deste artigo deverá ser efetivada a partir das análises:

I - da execução física e financeira das ações constantes dos orçamentos fiscal, da seguridade social e do orçamento de investimento das empresas;

II - da execução física e financeira das parcerias;

III – do gerenciamento;

IV – dos resultados alcançados.

E ainda, regulamentado pelo Decreto nº 15.737 de 13 de março de 2019, que:

“Estabelece normas para o processo de gestão, monitoramento e avaliação dos programas e metas contidas Plano Plurianual – PPA (2018-2021) e dá outras providências”.

A avaliação qualitativa e quantitativa de cada programa e ação, por órgão de governo, abrange os resultados obtidos em 2019, com informação sobre o alcance dos índices previstos para o final do PPA para cada indicador e de cumprimento das metas, identificando inadequações e restrições que afetaram o desempenho dos programas e sugerindo medidas corretivas.

As avaliações referem-se aos programas do tipo finalístico e de apoio às políticas públicas, agrupados por órgão setorial, obtidas a partir da percepção dos gerentes de programas e coordenadores de ações, com a coleta de informações na ótica de auto-avaliação, por meio de roteiros de questões respondidas no módulo de avaliação do Sistema Municipal de Planejamento e Gestão (SIMPLAG).

O produto do trabalho é resultado das atividades realizadas em conjunto com os atores diretamente envolvidos no processo de avaliação, representados pelos gerentes dos programas, coordenadores de ações e equipes técnicas, no âmbito dos órgãos responsáveis por programas de Governo, integrantes das Unidades Orçamentárias (Secretarias Municipais, Fundos, Autarquias e Fundações, inclusive a Câmara Municipal), e com apoio técnico da equipe do Departamento de Planejamento Orçamentário, no âmbito do Órgão Central do Sistema de Planejamento e Orçamento Municipal – Secretaria Municipal de Planejamento, Orçamento e Gestão – SEMPOG.

Avaliação do Plano Plurianual 2021-2021

Exercício 2019

ANEXO I - AVALIAÇÃO QUANTITATIVA DE PROGRAMAS E AÇÕES



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2019, Exercício 2020 - Ano-Base 2019

Anexo I - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE
Objetivo: Promover o Uso Racional de Medicamentos

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	
08.31.10.301.316.2.627	Aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica	MEDICAMENTOS E INSUMO ESTRATÉGICO ADQUIRIDOS	%	Prevista	80	85	0	0	4.839.842	21.062.224	0	0
				Realizada	0	50	0	0	4.790.996	0	0	0
				Variação %		-41,18			-1,01			
08.31.10.303.316.2.627	Aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica	MEDICAMENTOS E INSUMO ESTRATÉGICO ADQUIRIDOS	%	Prevista	80	85	0	0	0	5.472.356	0	0
				Realizada	0	50	0	0	0	5.028.012	0	0
				Variação %		-41,18			-8,12			
08.31.10.301.316.2.661	Manutenção da assistência farmacêutica	FARMÁCIAS MANTIDAS	%	Prevista	80	85	0	0	87.000	139.760	0	0
				Realizada	0	85	0	0	22.708	139.760	0	0
				Variação %					-73,90			
08.31.10.303.316.2.661	Manutenção da assistência farmacêutica	FARMÁCIAS MANTIDAS	%	Prevista	80	85	0	0	0	45.000	0	0
				Realizada	0	85	0	0	0	43.906	0	0
				Variação %					-2,43			

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2019, Exercício 2020 - Ano-Base 2019

Anexo I - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Objetivo: Fortalecer a atenção básica como ação prioritária da Secretaria Municipal de Saúde.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	
08.31.10.301.317.2.662	Manutenção dos serviços do Centro de Especialidades Odontológicas	SISTEMA REESTRUTURADO	%	Prevista	80	85	0	0	348.000	441.339	0	0
				Realizada	0	79	0	0	151.681	441.304	0	0
				Variação %		-7,06			-56,41	-0,01		
08.31.10.301.317.2.664	Manutenção dos serviços das Unidades Básicas de Saúde	AÇÕES REALIZADAS	%	Prevista	80	85	0	0	17.724.924	29.459.235	0	0
				Realizada	0	60	0	0	15.834.895	26.461.962	0	0
				Variação %		-29,41			-10,66	-10,17		
08.31.10.301.317.2.667	Manutenção da Rede de Frio Municipal de Porto Velho	SISTEMA REESTRUTURADO	Und	Prevista	80	1	0	0	824.637	128.237	0	0
				Realizada	0	1	0	0	471.114	61.401	0	0
				Variação %		-20,00			-42,87	-52,12		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2019, Exercício 2020 - Ano-Base 2019

Anexo I - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Objetivo: Reestruturar e integrar a rede de atenção a saúde do município de Porto Velho.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	
08.31.10.302.329.2.280	Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU (RAU - SAMU) 192	ATENDIMENTO REALIZADO	%	Prevista	80	85	0	0	3.150.100	2.886.233	0	0
				Realizada	0	100	0	0	2.027.929	2.410.929	0	0
				Variação %		17,65			-35,62	-16,47		
08.31.10.302.329.2.668	Implantação das Unidades de Saúde de Média Complexidade	UNIDADE IMPLANTADA	%	Prevista	80	85	0	0	50.000	100.000	0	0
				Realizada	0	0	0	0	0	97.740	0	0
				Variação %						-2,26		
08.31.10.302.329.2.669	Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade	ATIVIDADES MANTIDAS	%	Prevista	80	85	0	0	19.673.182	27.027.643	0	0
				Realizada	0	100	0	0	17.758.953	25.916.709	0	0
				Variação %		17,65			-9,73	-4,11		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2019, Exercício 2020 - Ano-Base 2019

Anexo I - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Objetivo: Integrar a Vigilância em Saúde.

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira			
				2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021
08.31.10.301.335.2.672 Manutenção das Ações da Vigilância em Saúde	AÇÕES REALIZADAS	%	Prevista	80	85	0	0	5.976.441	8.046.661	0	0
			Realizada	0	38	0	0	5.894.614	7.155.186	0	0
			Varição %		-55,88			-1,37	-11,08		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Varição % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2019, Exercício 2020 - Ano-Base 2019

Anexo I - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Objetivo: Fortalecer a gestão municipal de saúde e o controle social

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	
08.31.10.306.336.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	%	Prevista	100	100	0	0	13.405.362	52.400.000	0	0
				Realizada	0	100	0	0	13.258.139	0	0	0
				Variação %					-1,10			
08.31.10.331.336.2.042	Auxílio Alimentação ao Servidor	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	%	Prevista	100	100	0	0	0	13.660.000	0	0
				Realizada	0	100	0	0	0	13.522.943	0	0
				Variação %						-1,00		
08.31.10.331.336.2.044	Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados	SERVIDORES ATENDIDOS COM AUXÍLIO TRANSPORTE	%	Prevista	100	100	0	0	6.537.350	6.944.500	0	0
				Realizada	0	0	0	0	6.537.350	6.916.589	0	0
				Variação %						-0,40		
08.31.10.122.336.2.217	Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais	SISTEMA REESTRUTURADO	%	Prevista	100	100	0	0	178.041.439	190.870.729	0	0
				Realizada	0	100	0	0	177.699.188	188.344.402	0	0
				Variação %						-0,19	-1,32	
08.31.10.122.336.2.315	Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saude	CONSELHO ESTRUTURADO E MANTIDO	%	Prevista	50	100	0	0	40.000	316.000	0	0
				Realizada	0	100	0	0	24.070	302.226	0	0
				Variação %						-39,83	-4,36	

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - LOA 2019, Exercício 2020 - Ano-Base 2019

Anexo I - Avaliação Quantitativa (Realização Física e Financeira) de Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Objetivo: Fortalecer a gestão municipal de saúde e o controle social

Programa de Trabalho	Produto	Unidade	Avaliação (*)	Meta Física				Meta Financeira				
				2018	2019	2020	2021	2018	2019	2020	2021	
08.31.10.122.336.2.674	Manutenção da política de gestão do trabalho e educação permanente	CAPACITAÇÃO REALIZADA	%	Prevista	80	85	0	0	650.000	418.453	0	0
				Realizada	0	80	0	0	107.051	300.212	0	0
				Variação %		-5,88			-83,53	-28,26		
08.31.10.122.336.2.675	Manutenção dos Serviços Administrativos	UNIDADE MANTIDA	%	Prevista	90	90	0	0	24.729.816	15.037.758	0	0
				Realizada	0	90	0	0	21.675.338	13.956.789	0	0
				Variação %					-12,35	-7,19		
08.31.10.122.336.2.676	Construir, ampliar, reformar e recuperar bens imóveis da Semusa	BENS IMÓVEIS RESTAURADOS E PRESERVADOS	Obra	Prevista	1	1	0	0	3.740.000	3.563.544	0	0
				Realizada	0	1	0	0	383.216	484.691	0	0
				Variação %					-89,75	-86,40		

(*) Prevista = metas definidas no PPA e atualizadas por meio de LOA (Orçamento Anual) + decretos de movimentação orçamentária (suplementação e redução); Realizada = metas físicas realizadas e valores empenhados; Variação % = ((Realizada / Prevista) - 1) x 100.

Avaliação do Plano Plurianual 2021-2021

Exercício 2019

ANEXO II - AVALIAÇÃO QUALITATIVA DE PROGRAMAS E AÇÕES



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE
Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Promover o Uso Racional de Medicamentos

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A Assistência Farmacêutica poderá proporcionar melhorias significativas que atendem a maioria das necessidades da população que utilizam os serviços de saúde da atenção básica. A seleção de medicamentos referente aos 352 itens elencados na REMUME (e suas atualizações) dentro da logística de aquisição e distribuição de medicamentos deverá promover o uso racional dos medicamentos dispensados considerando a efetividade no tratamento.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2018	2019	2020	2021
01- Taxa de itens de medicamentos com estoque regular da remume	Previsto	70	75	80	85
	Apurado	56	50		
	Relação % Apurado/Previsto	80,00	66,67	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	18,06	34,19	0,00	0,00

2018 Medicamentos com aquisição regular.

Morosidade no fluxo dos processos de aquisição de medicamentos, em decorrência da tramitação em outros setores da administração municipal.

2019

2020

2021

02- Taxa de de itens medicamentos em falta da remume	Previsto	30	25	20	15
	Apurado	21	50		
	Relação % Apurado/Previsto	70,00	200,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	23,33	78,89	0,00	0,00

2018 Medicamentos que não obtiveram registro em ATAS, desertos e fracassados, e medicamentos novos inclusos na REMUME.

Morosidade no fluxo dos processos de aquisição de medicamentos, em decorrência da tramitação em outros setores da administração municipal.

2019

2020

2021

03- Taxa de atendimentos aos usuários nas farmácias municipais	Previsto				
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2018 Para implementação do programa de avaliação necessita de recursos humanos. Senda assim, essa dificuldade será solucionada com a contratação dos mesmos.

2019



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE
Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes
2020

2021

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2018 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Através dos gerenciamentos das atas de registro de preços foram disponibilizado em torno de 80% dos medicamentos que constam na REMUME. Ressaltasse que esse percentual não foi superior por dependemos de tramitação processual externa.

2019 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Pela falta de abastecimento de medicamentos da rede.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2018 Satisfeito

Em torno de 10% de medicamentos da REMUME não foram registrados em ata. Com isso, dentro do que foi disponível, pouco foram as faltas.

2019 Pouco satisfeito

Pela falta de abastecimento de medicamentos da rede.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2018

Não há inadequação na concepção do programa

2019

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2018

Não contempla

2019

Não contempla

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2018

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Houve falta de Epi's, manutenção da empilhadeira, e alguns materiais permanentes. Ressalta-se que foi solicitado a abertura de processo para aquisição, porém ainda encontram-se em andamento.

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Houve falta de alguns itens como computador, impressora e prateleira com bins,

2019

Recursos materiais insuficientes na equipe gerencial

Falta de material permanente (computadores, nobreak, teclado, outros) material de expediente (papel A4) e mobiliário.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE
Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes

2018

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Houve carência farmacêutico e assistente administrativo.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Houve carência farmacêutico e assistente administrativo.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Necessita de mais treinamento e qualificação nas equipes da ponta.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessita de mais treinamento e qualificação nas equipes da ponta.

2019

Quantidade inadequada de recursos humanos na equipe gerencial

Número insuficiente de RH, havendo necessidade de contratação.

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Falta de RH

Insuficiente qualificação dos recursos humanos da equipe gerencial

Falta de cursos/capacitação.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2018

Consulta Pública

Portal de transparência da prefeitura (Famapub)

Discussão em Conselho Setorial

Assuntos pertinente à Assistência Farmacêutica são discutidas nas reuniões do Conselho Municipal de Saúde.

2019

Ouvidoria

Canal que o usuário pode se manifestar.

Consulta Pública

Consulta ao estoque de medicamentos disponíveis nas unidades básicas de saúde, Famapub.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões periódicas da REMUME com os profissionais de saúde que compõem a comissão de farmácia e terapêutica, bem como demais profissionais de saúde.

Discussão em Conselho Setorial

Participação/apresentação no conselho municipal de saúde.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2018

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Para implementação do programa de avaliação necessita de recursos humanos. Senda assim, essa dificuldade será solucionada com a contratação dos mesmos.

2019

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

não possui essa ferramenta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE
Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

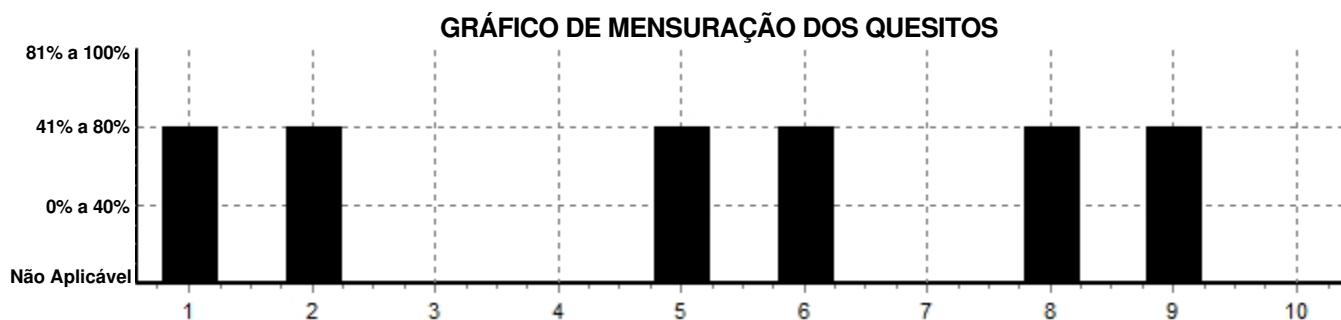
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES			x	
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS			x	
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS			x	
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

Considerando, a morosidade na aquisição de medicamentos, houve o desabastecimento nas redes de saúde. Ainda, podem citar a falta de recursos materiais e humanos já citados anteriormente, que dificultam na celeridade do serviço.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE
Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 627 - Aquisição de medicamentos da assistência farmacêutica

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões técnicas.

Sistemas informatizados

O Farmapub, Sisfarma e Horus.

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral e anual.

2019

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com a equipe de trabalho

Visitas in loco

visitas técnicas as unidades de saúde

Sistemas informatizados

Sistema Hórus

Relatórios de gestão

Realizado quadrimestralmente

planilhas e gráficos elaborados no setor

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Através dos gerenciamentos das atas de registro de preços foram disponibilizados em torno de 80% dos medicamentos que constam na REMUME. Ressaltasse que esse percentual não foi superior por dependemos de tramitação processual externa.
- 2019 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Pela falta de abastecimento de alguns medicamentos da rede.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

- 2018 Foi adquirido através de gerenciamento das atas de registro de preços em torno de 80% dos medicamentos padronizados na REMUME.
- 2019 Ação: aquisição de medicamentos
Produto: medicamento
Detalhamento: abastecimento das unidades de saúde: urbana, rural, fluvial.
- 2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2018 Suficientes
Os recursos orçamentários atenderam as expectativas.
- 2019 Suficientes
Até o momento, a dotação orçamentaria foi suficiente.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Os recursos foram liberados de acordo com a ação sem nenhuma dificuldade.
- 2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
As ações não foram interrompidas por falta de orçamento.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE

Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

2019

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE
Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes

AÇÃO: 629 - Estruturação da assistência farmacêutica

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Para realizar a ação foi solicitado abertura de processo para atender a mesma. Porém, estes processos não tiveram seu devido andamento.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Para realizar a ação foi solicitado abertura de processo para atender a mesma. Porém, estes processos não tiveram seu devido andamento. Com isso, a ação não foi realizada.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018

2019

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Outros: Abertura Processual

Foi solicitado abertura de processos para atender a ação. Porém os mesmos não tiveram seu devido andamento interferindo, assim, na realização da ação.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE
Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes

AÇÃO: 661 - Manutenção da assistência farmacêutica

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

São realizadas reunião semestral para elaboração do cronograma de abastecimento das unidades distritais, baixo madeira e urbanas.

Visitas in loco

São realizadas semanalmente visita in loco nos pronto atendimento e mensalmente nas unidades distritais, baixo madeira e urbanas.

2019

Reuniões de trabalho

REUNIÕES PERIÓDICAS COM A EQUIPE DE TRABALHO

Visitas in loco

VISITAS TÉCNICAS AS UNIDADES DE SAÚDE

Sistemas informatizados

SISTEMA HORUS E SISFARMA

Relatórios de gestão

SIM, QUADRIMESTRAL

CONTROLE POR PLANILHAS ELABORADAS NO SETOR

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Para realizar a ação foi solicitado abertura de processos para atender a mesma. Porém, estes processos não tiveram seu devido andamento. Com isso, a ação não foi realizada completamente.

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
HOUVE EXECUÇÃO DAS AÇÕES E MONITORAMENTO DO ABASTECIMENTO.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Ação: Manutenção da Assistência Farmacêutica.

Produto: Sistema Estruturado

Detalhamento do Produto: Manutenção, abastecimento e conferência dos Medicamento das Unidades de Saúde da Zona Urbana, bem como as unidades distritais.

2019 ação: abastecimento

Produto: unidades atendidas

Detalhamento: abastecimento das unidades de saúde e monitoramento da dispensação de medicamentos

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

2019 Insuficientes

Houve remanejo de recurso para estruturação (aquisição de veículo)

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a ação sem nenhuma dificuldade.

2019 O fluxo sofreu descontinuidade, mas não prejudicou decisivamente a execução programada

houve necessidade de ajuste no cronograma das atividades de abastecimento

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 316 - MEDICAMENTO CONSCIENTE

Gerente: Marília Lis Oliveira Guedes

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Outros: Abertura Processual

Foi solicitado abertura de processos para atender a ação. Porém os mesmos não tiveram seu devido andamento interferindo desta forma na realização da ação.

2019

Outros: recurso insuficiente

recurso orçamentário insuficiente para cumprimento do cronograma de atividades

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Gerente:

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Fortalecer a atenção básica como ação prioritária da Secretaria Municipal de Saúde.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: A Atenção Básica (AB) é uma forma de organização do modelo de atenção à saúde, uma estratégia de integração dos serviços segundo as necessidades em saúde da população. Em sua forma mais ampliada, é a porta preferencial de entrada do sistema e o local responsável pela organização do cuidado à saúde dos indivíduos, suas famílias e da população, ao longo do tempo (Brasil, 2011). Estudos mostram que a Atenção Básica tem capacidade para responder a 85% das necessidades em saúde, realizando serviços preventivos, curativos, reabilitadores e de promoção da saúde; integra os cuidados de saúde no contexto de vida e influencia as respostas das pessoas aos seus problemas de saúde. No entanto, para que a AB seja efetiva em suas ações, se faz necessário que tanto o serviço quanto a população a reconheçam como ordenadora do sistema de saúde. Para isso, o acesso deve ser facilitado e humanizado, sem o qual a procura poderá ser adiada ou nem ser realizada, afetando negativamente o diagnóstico, o manejo do problema, a credibilidade do sistema e os indicadores da atenção básica.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2018	2019	2020	2021
01 - Cobertura populacional estimada pelas equipes de Previsto	61	61	61	61
atenção básica				
Apurado	58,43	60,17		
Relação %	95,79	98,64	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	23,95	48,61	0,00	0,00
Apurado/Final				
2018	Ao comparar o resultado alcançado com o 1º e 2º quadrimestre e o resultado 2018 nota-se a redução da cobertura, justificada por descredenciamento de equipes saúde da família, por déficit de RH. A meta pactuada conforme PPA 2018 para este indicador foi de 61%.			
2019	FONTE: MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF Unidades Geográficas: NORTE - RO - PORTO VELHO Período: Dezembro de 2019			
2020				
2021				
02 - Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Previsto	49,94	49,94	49,94	49,94
atenção básica				
Apurado	41,93	46,43		
Relação %	83,96	92,97	0,00	0,00
Apurado/Previsto				
Relação %	20,99	44,23	0,00	0,00
Apurado/Final				
2018	O que pode ser observado é a baixa cobertura de saúde bucal pelo descredenciamento de equipes incompletas, fato este que afeta diretamente a população pela diminuição de serviços ofertados e qualificados. Pois a equipe de saúde bucal incompleta também não consegue ofertar serviços de qualidade. A meta pactuada para esse indicador conforme PPA 2018 foi de 49,94%.			
2019	FONTE: MS/SAPS/Departamento de Saúde da Família - DESF Unidades Geográficas: NORTE - RO - PORTO VELHO Período: Dezembro de 2019			
2020				
2021				

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2018 Alcance entre 80% a 100% do previsto



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

Gerente:

Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com proposta de constituir-se como ordenadora do cuidado nos sistemas locais de Saúde e eixo estruturante de programas e projetos; além de favorecer a capacidade resolutiva e os processos de territorialização e regionalização em saúde, devendo atender todos os municípios de Porto Velho/RO.

2019 Alcance entre 40% a 80% do previsto

Falta de recursos humanos e unidades de saúde para expansão das equipes de estratégia saúde da família

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2018 Pouco satisfeito

A Semusa não disponibiliza de instrumento para o monitoramento da satisfação do usuário, no entanto, todos os municípios que procuram as unidades de saúde, independente do tempo de espera são atendidos. A Prefeitura esta com planejamento para melhorar a estrutura física das UBS, e há previsão de concurso emergencial para melhorar os serviços primários.

2019 Pouco satisfeito

baixa cobertura de estratégia fazendo assim com que o usuário fique sem atendimento, buscando atendimento em outros serviços.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2018

Pertinência das ações

Há a necessidade de adequar melhor e inserir novas ações para realização dos objetivos

Suficiência das ações

Elaboração de mais ações conforme os objetivos e metas para melhor resolutividade do programa

Definição dos indicadores

Inserir mais indicadores para melhor monitoramento das ações

2019

Caracterização do público-alvo

Falta de recursos humanos e unidades de saúde para expansão das equipes de estratégia saúde da família, baixa cobertura de estratégia fazendo assim com que os usuários fiquem sem atendimento, buscando atendimento em outros serviços.

Composição das fontes de financiamento

Recursos financeiros escassos, falta de financiamento adequado para o programa.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2018

Raça

Atendimento conforme os princípios do SUS: Universalidade, Equidade e Integralidade

Pessoa com Deficiência

Atendimento conforme os princípios do SUS: Universalidade, Equidade e Integralidade

Gênero

Atendimento conforme os princípios do SUS: Universalidade, Equidade e Integralidade

Criança e Juventude

Atendimento conforme os princípios do SUS: Universalidade, Equidade e Integralidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

Gerente:

2019

Raça

todos são contemplados pela estratégia saúde da família

Pessoa com Deficiência

todos são contemplados pela estratégia saúde da família

Gênero

todos são contemplados pela estratégia saúde da família

Criança e Juventude

todos são contemplados pela estratégia saúde da família

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2018

Infra-estrutura inadequada na equipe gerencial

Há necessidade de melhorar infraestrutura como um todo

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Apesar de serem entregues vários materiais e equipamento oriundos de Emendas Parlamentares, há ainda a necessidade de aquisição de mais materiais, uns que estão em falta e outros para substituição

2019

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Quantitativo de unidades básicas de saúde insuficientes para expansão das equipes de estratégia saúde da família.

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2018

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Conforme levantamento desta Secretaria Municipal de Saúde há necessidade de contratação de profissionais da área da saúde, para fortalecimento e realização das ações na atenção primária

2019

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Quantitativo de recursos humanos insuficiente para expansão das equipes de estratégia saúde da família.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2018

Ouvidoria

Para receber reclamações, elogios, sugestões e denúncias de toda população

Audiência Pública

Para manifestação de interesses coletivos e compartilhamento das ações planejadas e realizadas

Consulta Pública

Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de Porto Velho e da Secretaria Municipal de Saúde para obter informações, opiniões e críticas da sociedade a respeito de determinado tema, bem apresentar todas as demandas realizadas deste Secretaria.

Reunião com grupos de interesse

Reuniões quando marcada pelos grupos para conversas com técnicos das áreas específicas e também em conjunto com o Conselho Municipal de Saúde

Discussão em Conselho Setorial

Reuniões ordinárias e extraordinárias conforme a necessidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

Gerente:

2019

Ouvidoria

Disponibilização do serviço de ouvidoria pela secretaria municipal de saúde para promoção e participação social

Discussão em Conselho Setorial

Conselho Municipal de Saúde composta por membros integrantes da sociedade civil em geral, conselhos de classes e trabalhadores da saúde.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2018

NÃO

Dificuldades para avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O ideal seria um sistema informatizado para avaliar a satisfação. Porém, isso requer abertura de processo ou algum tipo de sistema que não exija recurso.

2019

SIM

Mecanismos adotados:

Ouvidoria e discussões de conselho municipal de saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Gerente:

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

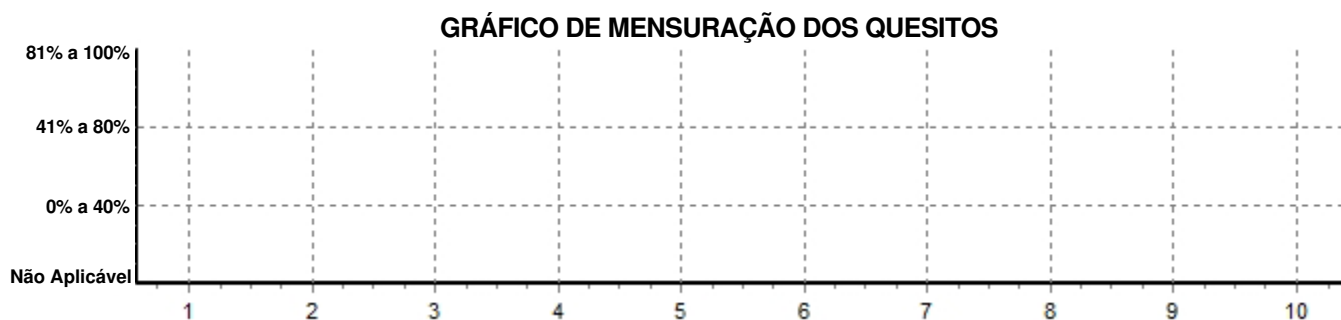
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES	x			
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS	x			
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS	x			
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO	x			
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)	x			
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS	x			
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS	x			
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL	x			

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Gerente:

4.5 Ações do Programa

ACÇÃO: 662 - Manutenção dos serviços do Centro de Especialidades Odontológicas

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

Reunião para alinhamento das ações avaliadas pelo PMAQ-CEO. Apresentando a produção atual e a necessidade de ser mais efetivo (pactuando produção mínima por especialidade).

Visitas in loco

Visitas para avaliar e acompanhar o funcionamento dos equipamentos e de fluxo de trabalho.

Relatórios de gestão

Controle das produções de cada unidade CEO e individualizado (cada profissional/especialidade).

Após as visitas e avaliação/controle das unidades CEO's, constatou-se a necessidade de reforma da estrutura física e elétrica para o melhor funcionamento dos equipamentos. Dessa maneira, diminuir o acionamento de manutenção corretiva.

2019

Reuniões de trabalho

Realizadas reuniões uma vez por ano com objetivo de realinhar a produtividade

Visitas in loco

A cada três meses para monitorar e acompanhar o andamento das ações de especialidades

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Material penso referente a processos ordinários da secretaria chegaram a partir de Maio de 2018. Processo de Manutenção de equipamentos odontológicos entrou em vigor a partir de maio de 2018 e a rede elétrica dos três CEO's necessita de redistribuição de carga (reforma predial). Há deficit de recursos humanos nas três unidades (Técnico em saúde bucal) para estruturar e ofertar maior número de vagas para atendimento nas especialidades ofertadas (Periodontia, Endodontia, Cirurgia oral menor e pacientes especiais).

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Ações foram realizadas conforme do planejamento apesar da morosidade dos processos de compra

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

Gerente:

- 2018 Aquisição de materiais pensos para atendimento ambulatorial no âmbito da atenção básica e de media complexidade (UPA Leste e UPA Sul);
- Reparo nas instalações da unidade CEO zonal sul;
- Distribuição de equipamentos (localizador foraminal e contra angulo oscilatório para a especialidade de endodontia) proporcionando menor tempo de atendimento dentro da especialidade;
- Assistência técnica corretiva e preventiva de equipamentos odontológicos para a continuidade do serviço com troca de peças e instalação de novos equipamentos;
- Reunião para alinhamento das exigências do PMAQ-CEO (programa de avaliação e qualidade dos serviços ofertados - Ministério da Saúde) e pactuação dos procedimentos exigidos do programa Brasil Sorridente. Apresentação do monitoramento da produção geral e individualizada de cada especialidade. Solicitado via memorando um levantamento de instrumentais com o fim de aumentar o numero de atendimentos em todas as especialidades;
- Atividades coletivas com distribuição de escova, creme dental, fio dental, orientação supervisionada de escovação e aplicação de flúor nas escolas pactuadas no Programa saúde na escola;
- Monitoramento das produções do centro de especialidades odontológicas (leste 1, leste 2 e Sul) com o objetivo de buscar as dificuldades das equipes e dessa maneira otimizar o processo de trabalho (dificuldade: recursos humanos - Técnico de saúde bucal);
- Reestruturação do processo de trabalho com a implementação da agenda programada nas equipes de saúde da família. Dessa forma, otimizando uma melhor qualidade nos encaminhamentos para os centros de especialidades odontológicas;
- Reestruturação da divisão de saúde bucal definindo competências a cada técnico.
- 2019 Atendimento Odontológico realizado nas especialidades de Endodontia, Cirurgia Oral Menor, Atendimento ao PCD, Periodontia
- 2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2018 Insuficientes
- Para atender a ação foi necessário utilizar recursos de outra ação do mesmo programa. Devido a alguns processos ainda estarem em tramite licitatórios. Desta forma, os recursos orçamentários do mesmo ficaram indisponíveis.*
- 2019 Suficientes
- Não foi utilizado o recurso do orçamento previsto em sua totalidade por morosidade no andamento dos processos de compras*

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- O recurso foi liberado de acordo com a ação de nenhuma dificuldade.*
- 2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
- Havia uma programação para aquisição de materiais, insumos e instrumentais, porém, problemas como: fracasso de itens e empresas inabilitadas durante a licitação prejudicando o andamento dos processos de compras, impedindo que os recursos fossem usados em sua totalidade.*

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
- 2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2018
- Não há restrições
- 2019
- Dificuldades em licitações e celebração de contratos
- Havia uma programação para aquisição de materiais insumos e instrumentais, porém problemas como, fracasso de itens e empresas inabilitadas durante a licitação prejudicou andamento dos processos de compras, impedindo que os recursos fossem usados em sua totalidade*

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

Gerente:

2018 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Parceria com as Faculdades Integradas Aparício Carvalho (fornecimento de insumos e auxílio de acadêmicos) nas ações coletivas do DAB Na Comunidade com distribuição de Kits de higiene oral, instrução de higiene oral e aplicação tópica de flúor.

Palestra dentro da Jornada odontológica FIMCA disponibilizando vagas para os cirurgiões dentistas das equipes de saúde da família no período manhã e tarde.

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Gerente:

AÇÃO: 664 - Manutenção dos serviços das Unidades Básicas de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas com todas as coordenações e divisões mensalmente e conforme a necessidade

Visitas in loco

Visitas nas unidades básicas de saúde

Sistemas informatizados

SIMPLAG, E-SUS

Relatórios de gestão

Relatórios mensais das unidades de saúde, relatório quadrimestral e anual

2019

Reuniões de trabalho

Reunião mensais com todos os gerentes para monitoramento das ações

Visitas in loco

Visita técnica nas unidades de saúde para monitoramento e melhoria do serviço

Sistemas informatizados

Todas as unidades com sistema ESUS integrado

Relatórios de gestão

Elaboração da RAG pelos departamentos

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
*Apesar da falta de alguns insumos, a SEMUSA através das parcerias com SESAU e Faculdades, conseguiram dar suporte quanto a questão de materiais e insumos para atender as unidades de saúde.
Também algumas emendas parlamentares foram concluídas a partir de Outubro/2018 o que ocasionaram a aquisição de vários equipamentos e materiais para disponibilizar nas unidades.*

2019 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
falta de recursos humanos e unidades de saúde.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 1. A Atenção Primária a Saúde (APS) no município de Porto Velho encontra-se com 66 equipes da Estratégia da Saúde da Família (ESF) com 44% de cobertura, ficando 56% de usuários sem cobertura de atendimento, correspondendo a 286.283 pessoas.
2. Ao analisar as ações de odontologia no decorrer do quadrimestre observa-se que as ações preventivas correspondem a 12,02% da produção geral e 87,98% para ações de tratamento (restaurações) e exodontia. Dentro das ações por grupos 4,51% foram destinadas às gestantes, 4,95 % para demandas de urgências, 42,56% para ações de demanda espontânea e 47,98% para todas às demandas programadas.

2019 Ação: Manutenção de Unidades de Saúde. (Ronaldo Aragão, Renato Medeiros, Jose Adelino e Osvaldo Piana)

Produto: Unidades de Saude

Detalhamento do Produto: Higienização e pintura

Ação: Planificasus. (Ronaldo Aragão, Renato Medeiros, Jose Adelino e Osvaldo Piana)

Produto: Unidades de Saude

Detalhamento do Produto: melhoria do processo de trabalho, aplicação de protocolos de serviços, padronização dos serviços ofertados

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes
A ação foi realizada conforme a programação.

2019 Insuficientes
Recurso insuficientes para cumprimento da ação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Gerente:

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

- 2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
O recurso foi liberado de acordo com a programação da ação sem interferência.
- 2019 O fluxo sofreu descontinuidade, prejudicando a execução programada
Mudança no modelo de financiamento pelo ministério da Saúde

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

- 2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária
2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

- 2018
Outros: Entraves nos tramites processuais internos e externos
Falhas no gerenciamento processual por parte das áreas técnicas
- 2019
Contingenciamento orçamentário
Contingenciamento dos recursos destinados para ação
Dificuldades em licitações e celebração de contratos
Atraso nos termos licitatórios e contratos

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

- 2018 Sim
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:
*As parcerias com as Faculdades proporcionam maior numero de atendimentos com seus estagiários (acompanhados pelo preceptor) e disponibilização de materiais e insumos para os atendimentos.
Com a Secretaria de Estado da Saúde (SESAU) ocorrem as capacitações para os profissionais do município e pactuações.*
- 2019 Não
Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Gerente:

AÇÃO: 665 - Aperfeiçoamento dos serviços das Unidades Básicas de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não foi realizada.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 A ação não teve continuidade.

2019

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Os recursos foram suficientes, no entanto a ação não teve continuidade.

Sendo assim, os recursos foram utilizados para atender outra ação.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram suficientes, no entanto a ação não teve continuidade.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Gerente:

AÇÃO: 666 - Implantar um núcleo de apoio à saúde da Família – NASF na zona leste

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com os responsáveis pela execução da ação

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestral e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não executada em 2018

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Ação não teve continuidade.

2019

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Ação não foi realizada.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O fluxo de recurso foi liberado de acordo com a programação, porém a ação não foi realizada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ
Gerente:

AÇÃO: 667 - Manutenção da Rede de Frio Municipal de Porto Velho

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas realizadas mensalmente com as equipes na Sede da SEMUSA

Visitas in loco

Mensalmente para verificar condições físicas do ambiente e supervisão do sistema de informação

Sistemas informatizados

SIPNI e SIES

Relatórios de gestão

Quadrimestral e Anual

Atualizações, campanhas e monitoramento.

2019

Reuniões de trabalho

Reuniões para as ações de campanhas, mudança de calendário vacinal e rotinas.

Visitas in loco

Supervisão das salas de vacina.

Sistemas informatizados

Gerenciamento das vacinas através do sistema de informação Si-PNI web.

Relatórios de gestão

Relatórios Quadrimestrais

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Houve aquisição de câmaras científicas, instalação do sistema SPNI em todas as unidades de saúde rural e urbana.

2019 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)
Mesmo com a mudança de sede, não houve a instalação de forma total e como preconiza o ministério da Saúde.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Aquisição de 12 câmaras científicas, caixas térmicas com termômetros, camisetas de campanhas, alimentação para atender durante as campanhas e reuniões técnicas, material gráfico e insumos conforme a necessidade do serviço.

2019 Realização de Campanhas nacionais de vacina, como: Gripe, Multivacinação, Sarampo e demais ações em entidades.
Aquisição de insumos e materiais para manutenção das atividades nas unidades de saúde.
Aquisição de camisetas de campanhas, alimentação para atender durante as campanhas e reuniões técnicas, material gráfico e insumos conforme a necessidade do serviço.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Insuficientes
As ações pertinentes a rotina da sala de vacina e campanhas de imunização ultrapassaram os recursos previstos. Desta forma foi necessário utilizar recurso de outra ação, mas dentro do mesmo programa.

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Para a execução da ação foi necessários a redução dos serviços envolvidos, porém a meta foi alcançada.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação
Não houve interrupção das ações quanto a falta de recursos financeiros.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 317 - ATENÇÃO BÁSICA MAIS PERTO DE VOCÊ

Gerente:

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Os processos licitatórios tramitam em diversos setores dentro e fora da Secretaria ocasionando, desta forma, morosidade devido a excessiva burocracia.

2019

Contingenciamento orçamentário

Algumas ações tiveram restrição por motivos diversos, pagamento de Plantões extras, transporte deficitário e outros.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Sim

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

Temos parcerias com a Secretaria Estadual de Saúde (Rede de Frio do Estado).

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Reestruturar e integrar a rede de atenção a saúde do município de Porto Velho.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: As Redes de Atenção à Saúde (RAS) são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (Ministério da Saúde, 2010 ? portaria nº 4.279, de 30/12/2010). A implementação das RAS aponta para uma maior eficácia na produção de saúde, melhoria na eficiência da gestão do sistema de saúde no espaço regional, e contribui para o avanço do processo de efetivação do SUS.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2018	2019	2020	2021
01 - Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de atenção básica	Previsto	100	100	100	100
	Apurado	100	75		
	Relação % Apurado/Previsto	100,00	75,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	25,00	43,75	0,00	0,00
2018	Considerando que as ações de matriciamento junto à atenção básica no decorrer do ano de 2018 atingiram o quantitativo de 79 atividades realizadas, os Caps ultrapassaram a meta de 36 equipes matriciadas. Sendo esta ação um trabalho longitudinal, os Centros de Atenção Psicossocial continuarão esse acompanhamento e orientação junto à rede.				
2019	Dificuldade no desenvolvimento do plano de trabalho dos CAPs junto as equipes de saúde da família.				
2020					
2021					
02 - Percentual de atendimento nas unidades de pronto atendimento de classificação de risco	Previsto	70	68	65	60
	Apurado	30	55,16		
	Relação % Apurado/Previsto	42,86	81,12	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	11,41	32,38	0,00	0,00
2018	Não foram efetivadas ações conjuntas com atenção básica para absorver a demanda das upas, também fomos afetados pela diminuição de equipes de saúde da família.				
2019	Indicador não alcançado devido aumento de demanda nos casos clínicos atendidos nas UPAS, considerando a baixa cobertura pelas equipes de atenção básica observando grandes áreas descobertas pelo programa de saúde da família.				
2020					
2021					
03 - Percentual de atendimento da maternidade municipal da classificação de risco laranja e vermelho	Previsto	15	14	13	10
	Apurado	5	0		
	Relação % Apurado/Previsto	33,33	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	9,62	9,62	0,00	0,00
2018	Devido a exonerações de enfermeiros da maternidade o setor de classificação de risco foi prejudicado.				
2019	Indicador não alcançado devido a falta de contratação de profissional enfermeiro e adequação do ambiente. Previsto para 2020 reforma da maternidade e contratação de profissional.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY
2020

2021

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2018 Alcance entre 80% a 100% do previsto

não foram efetivadas ações conjuntas com atenção básica para absorver a demanda das upas, também fomos afetados pela diminuição de equipes de saúde da família.

2019 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Existe alta demanda de usuário que buscam serviços secundários (média e alta) considerando a baixa cobertura populacional na zona urbana e rural.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2018 Não apurada

Ainda encontra-se em análise a elaboração de um instrumento de pesquisa de satisfação.

2019 Não apurada

Faz-se necessário sistematizar uma avaliação de satisfação do usuário, porém no município de Porto Velho temos uma Ouvidoria que tem repassado as reclamações e outros.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2018

Definição dos indicadores

O indicador estabelecido pelo MS difere do quantitativo estabelecido neste programa.

2019

Pertinência das ações

Foi implementado ações específicas para atender a Maternidade Municipal Mãe Esperança

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2018

Pessoa com Deficiência

O matriciamento envolve um trabalho de orientação e apoio à Atenção básica, abordando o amplo aspecto de ações voltadas a potencializar à atenção e cuidados ofertados pelas equipes de estratégia de saúde da família, para o atendimento aos usuários do SUS, conforme suas especificidades e vulnerabilidades, sejam eles pessoas com deficiência, crianças, mulheres, idosos, etc...

Gênero

O matriciamento envolve um trabalho de orientação e apoio à Atenção básica, abordando o amplo aspecto de ações voltadas a potencializar à atenção e cuidados ofertados pelas equipes de estratégia de saúde da família, para o atendimento aos usuários do SUS, conforme suas especificidades e vulnerabilidades, sejam eles pessoas com deficiência, crianças, mulheres, idosos, etc...

Criança e Juventude

O matriciamento envolve um trabalho de orientação e apoio à Atenção básica, abordando o amplo aspecto de ações voltadas a potencializar à atenção e cuidados ofertados pelas equipes de estratégia de saúde da família, para o atendimento aos usuários do SUS, conforme suas especificidades e vulnerabilidades, sejam eles pessoas com deficiência, crianças, mulheres, idosos, etc...



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2019

Raça

A SEMUSA desenvolve suas ações conforme os princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade

Pessoa com Deficiência

Implantando um serviço específico para atender demanda de usuários com deficiência, através da Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência.

Gênero

A SEMUSA desenvolve suas ações conforme os princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade

Criança e Juventude

A SEMUSA desenvolve suas ações conforme os princípios do SUS: universalidade, equidade e integralidade

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2018

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2018

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Faltam profissionais nos CAPS.

2019

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Existem equipes incompletas nas escalas de plantão, considerando o dimensionamento técnico que estima a capacidade instalada de cada serviço. Há a necessidade de contratação de pessoal para reposição e diminuição de déficit.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

O departamento tem desenvolvido estratégias para capacitação permanente e continuada de profissionais que atendem as rede de saúde, prioritariamente na rede de urgência e emergência.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2018

Discussão em Conselho Setorial

A programação anual de saúde são discutidos com a equipe técnica e apresentado nos relatórios de gestão.

2019

Reunião com grupos de interesse

Reunião com grupo condutor das políticas de saúde, seja estadual ou municipal

Contribuições da participação social para os resultados do programa:

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2018

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Ainda não temos uma ferramenta institucionalizada, e com a reestruturação da ouvidoria do município podemos avançar na avaliação dos serviços.

2019

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Faz-se necessário sistematizar uma avaliação de satisfação do usuário, porém no município de Porto Velho temos uma Ouvidoria que tem repassado as reclamações e outros.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
 Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
 Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
 Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:

Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)

Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)

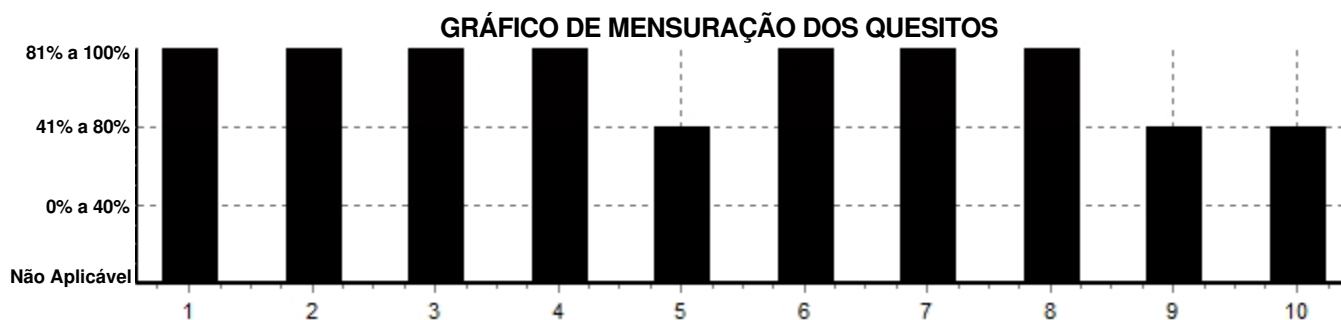
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)

Não aplicável

ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS			x	
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS

Para melhorar a avaliação das ações do programa, é necessário a criação de ações específicas aos serviços oferecidos contratação de profissionais da área da saúde para prestar uma melhor assistência aos usuários do SUS. m





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 280 - Manutenção dos Serviços de Atendimento Móvel as Urgências - SAMU (RAU - SAMU) 192

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

As reuniões são realizadas mensalmente com gerente do serviço e o Departamento da Média e Alta Complexidade, afim de tratar assuntos diversos.

Visitas in loco

É realizada visita ao serviço, a cada quadrimestre.

Relatórios de gestão

Sim, quadrimestralmente e também mensalmente a gerente do SAMU repassa as informações gerais do serviço.

2019

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

O SAMU realizou o numero de 19.046 atendimentos de suas chamadas telefônicas, dentre essas 9.427 foram apenas orientações ao usuário. Nenhum chamada ficou sem registro do serviço.

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Foram atendidas todas as chamadas através do 192 através da regulação médica, orientações e liberação de USB para atendimento.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Foram realizadas a renovação da frota do SAMU - 02 AMBULÂNCIAS ADQUIRIDAS COM RECURSOS PRÓPRIO - PROCESSO 08.0014/2017.

Renovação de 05 (cinco) ambulâncias em 2018 pelo Ministério da Saúde, devido a regularização de desfazimento de 21 ambulâncias.

Informamos ainda que todas as ambulâncias estão asseguradas conforme Apólice 131000121831.

Reforma do telhado do SAMU em parceria com Hidrelétrica de Santo Antônio.

Aprovado em julho/2018 em pecúnia o auxílio uniforme para todos servidores pertencentes ao quadro do SAMU.

Realizado capacitação (enfermeiros, técnicos e condutores) pré-hospitalar para recrutar servidores para completar o quadro do SAMU: Onde está em funcionamento 6 unidade básica de Saúde (UBS) básica / 1 Unidade de Suporte Avançado (USA)

2019 Aquisição de materiais e equipamentos.

Manutenção dos contratos.

Reprogramação de aquisição de sistema operacional de serviços do SAMU.

Aquisição de insumos e materiais básicos.

Aquisição de ambulâncias.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Os recursos foram suficientes para atender a ação.

2019 Suficientes

O valor orçado foi suficiente no decorrer do exercício, porém estamos descentralizando uma Base do SAMU para atender no Distrito de Jaci Parana e adjacências visto a capacidade orçamentária de manutenção do serviço.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Atende a expectativa do planejamento das ações.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Atende a expectativa do planejamento das ações.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

O governo do estado repassou em 2019 recursos de contrapartida de manutenção do SAMU.

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

2019

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

AÇÃO: 668 - Implantação das Unidades de Saúde de Média Complexidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Relatórios de gestão

A avaliação é realizada quadrimestralmente, através da PAS (planejamento das ações de saúde)

2019

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Está em planejamento o processo de aquisição de materiais para reestruturação do CER.

2019 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Houve o planejamento e esta sendo estruturado o Centro de reabilitação para 2020

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 A ação não foi realizada devido a não conclusão dos trâmites administrativos.

2019 A ação não foi realizada devido a não conclusão dos trâmites administrativos, no entanto houve aquisição de materiais e equipamentos.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Os recursos estavam disponíveis, no entanto houve morosidade nos trâmites processuais administrativos.

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Há disponibilidade na LOA, porém não foram concluídos os trâmites administrativos.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Há disponibilidade na LOA, porém não foram concluídos os trâmites administrativos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

AS DIFICULDADES NÃO SE APLICA PARA LIBERAÇÃO DE ORÇAMENTO PARA LICITAÇÃO.

2019

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

Morosidade dos processos para implantação do serviço em 2020.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE

Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

AÇÃO: 669 - Manutenção das Unidades de Saúde de Média Complexidade

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

São realizadas bimestralmente reuniões com diretores de unidades para avaliar o serviço. Também há reuniões com demais departamentos para avaliar por exemplo, compras.

Visitas in loco

São realizadas bimestralmente visitas as unidades pelo gerente de divisão.

Relatórios de gestão

a cada quadrimestre é realizado o relatório das ações planejadas.

2019

Visitas in loco

Visitas in loco para levantamento de necessidades.

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

As atividades não foram paralisadas, porem os procedimentos de saúde não foram suspenso, pela falta de material ou contrato. Considerando que todos os processos administrativos para aquisição foram instaurados, e nem todos foram licitados ainda.

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

Todas as atividades e procedimentos de saúde foram realizados conforme o planejamento das ações, sendo instaurados outros processos administrativos para aquisição e nem todos foram licitados até o final de 2019.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 foram realizados investimentos através de emendas parlamentares, o qual foram adquiridos equipamentos medicos para atender a Maternidade Municipal, CEM, Policlínica Rafael Vaz e Silva, e SAMU e UPAS.

2019 Aquisição de materiais e equipamentos.

Manutenção dos contratos.

Aquisição de insumos, material penso e materiais básicos.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

O orçamento para atender o programa esta dentro das nossas expectativas. Os varios processos foram iniciados porem não foram concluidos.

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houveram problemas para a liberação de recursos.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Não houveram problemas para a liberação de recursos.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 329 - INTEGRAÇÃO DAS REDES DE ATENÇÃO SAÚDE
Gerente: FRANCISCA RODRIGUES NERY

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Dificuldades em licitações e celebração de contratos

Há morosidade na tramitação processual, principalmente na fase de cotação. Vale ressaltar que todas as secretarias envolvidas nos processos necessitam melhorar na comunicação e avaliação, pois tem prejudicado os serviços executados nas unidades de saúde, com grande reclamações por parte da população, e que é propagado na mídia local.

2019

Conflitos decorrentes de outras políticas setoriais

Morosidade em alguns processos para otimizar os serviços.

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Integrar a Vigilância em Saúde.

Público-Alvo: Usuários do SUS do Município de Porto Velho das zonas urbanas e rural

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Vigilância em Saúde tem em seu ponto fundamental a integração dos serviços de: prevenção, promoção, proteção à Saúde Pública, isso é a condição sine qua non para o avanço do planejamento em saúde com responsabilidade sanitária.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

	2018	2019	2020	2021
01- Número/taxa de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	118.17	115.80	113.49	111.22
Previsto				
Apurado		255		
Relação % Apurado/Previsto	0,00	220,21	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes, doenças respiratórias crônicas são os agravos desse indicador. Bons hábitos de vida levariam ao bom resultado do mesmo, excluindo-se quando necessário o agravo câncer.			
2019				
2020				
2021				
02- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90	90	90	90
Previsto				
Apurado		88		
Relação % Apurado/Previsto	0,00	97,78	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	A cura de casos novos de hanseníase, como no agravo Tuberculose, depende da integração Vigilância em Saúde e Atenção Primária, e em 2019 foram potencializadas várias atividades neste sentido. Vale ressaltar, que esses dados estão sujeitos à alterações a considerar a entrada de evolução de cura para casos novos, variando entre 1 a 12 meses de tratamento.			
2019				
2020				
2021				
03- Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	7	6	5	4
Previsto				
Apurado		50		
Relação % Apurado/Previsto	0,00	833,33	0,00	0,00
Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2018	As Infecções Sexualmente Transmissíveis - IST, são de difícil controle, sobretudo a sífilis, pois o paciente mesmo após ser tratado e curado, pode se reinfectar várias vezes, a depender na maior parte do tempo do seu comportamento sexual. O comitê Municipal de Transmissão Vertical das IST, está trabalhando diuturnamente para redução desses casos em menores de um ano.			
2019				
2020				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

2021

04- Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	Previsto	0	0	0	0
	Apurado		5		
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2018 Provavelmente houve falha de seguimento para o tratamento da gestante, bem como, um possível desinteresse pela da mulher quanto a adesão ao tratamento oferecido no Serviço de Atendimento Especializado - SAE.

2019

2020

2021

05- Taxa de mortalidade infantil	Previsto	10	9	8	7
	Apurado		13		
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	144,44	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2018 Esse indicador é calculado por mil nascidos vivos. Deve-se potencializar os cuidados com o pré-natal para que esses óbitos não ocorram nesta taxa.

2019

2020

2021

06- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	Previsto	7	7	6	6
	Apurado		7		
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	100,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2018 Número de óbitos maternos está dentro do esperado para população feminina em idade fértil.

2019

2020

2021

07- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	Previsto	3	3	4	4
	Apurado		0		
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00

2018 Todos os ciclos foram realizados, porém, não foram atingidos 80% de cobertura tendo em vista a situação do número de Agente de Combate às Endemias ser reduzido, em relação ao número total de residências cerca de 210.000 (Duzentas e dez mil). Observamos que na variável relação % o resultado está inconsistente.

2019



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

2020

2021

08 - Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial	Previsto	75	75	80	80
	Apurado		71		
	Relação % Apurado/Previsto	0.00	94,67	0.00	0.00
	Relação % Apurado/Final	0.00	0.00	0.00	0.00

2018 Quanto a cura de casos novos de tuberculose o indicador quase atingiu sua totalidade, a integração da Vigilância em Saúde com Atenção Primária está contribuindo diretamente para o alcance da meta desse indicador. Esse indicador irá atingir a meta, tendo em vista a entrada de novos casos de cura para tuberculose, dados esses a serem inseridos até junho de 2020.

2019

2020

2021

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2018 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Vigilância Ambiental:

07 - Nº de Casos Autóctones de Malária - 3.343

22 - Número de Ciclos que atingiram o mínimo de 80% de

cobertura de imóveis visitados para o controle vetorial da dengue -

29 - Proporção de Cães Vacinados na Campanha de Vacinação

Antirrábica - 100%

Vigilância Epidemiológica: Com exceção dos agravos de

Hanseníase e Tuberculose, cujo os pacientes não conseguem

concluir o ciclo: Diagnóstico, Tratamento, e evolução "cura", os

demais agravos foram todos monitorados com evolução positiva.

Óbitos Causas Básicas Definidas: 96%

Taxa de Mortalidade Infantil: 11,3%

Proporção de Investigação de Mortalidade Materna: 100%

Número de Casos Novos de Sífilis Congênita em menores de 01

ano: 78

Proporção de casos de doenças notificação compulsória: 98,1%

Vigilância Sanitária: Atingiu suas ações dentro dos indicadores

previstos pelo SISPACTO.

Proporção de Análise de Água para Consumo Humano: 124%

Percentual de Municípios que Realizam no Mínimo 06 (seis) ações

de Vigilância Sanitária: 07 ações realizados

2019 Alcance abaixo de 40% do previsto

Para três indicadores do Programa de Vigilância em Saúde, a saber:

Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano

de idade;

Número de casos novos de aids em menores de 5 anos;

Taxa de Mortalidade infantil

A integração entre a Vigilância em Saúde e Atenção Primária é

essencial para o alcance das metas.

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2018 Satisfeito



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

Conforme justificativa do ITEM 2.2 os indicadores ficaram dentro do que foi previsto, com exceção do controle do Aedes em relação das visitas domiciliares.

2019 Não apurada

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados **INADEQUADOS** na elaboração do programa:

2018

Pertinência das ações
Suficiência das ações

2019

Não há inadequação na concepção do programa

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2018

Raça

São tratados através de reuniões, conferências e seminários realizados mensalmente.

Gênero

São tratados através de reuniões, conferências e seminários realizados mensalmente.

Criança e Juventude

São tratados através de reuniões, conferências e seminários realizados mensalmente.

2019

Raça

Público-alvo: Para os agravos Violência, Tuberculose, Hanseníase e Saúde do Trabalhador essa variável é imprescindível.

Indicadores: Prevalência e Incidência dos referidos agravos tendo como variável a raça.

Pessoa com Deficiência

Público-alvo: Para os agravos Violência, Tuberculose, Hanseníase e Saúde do Trabalhador essa variável é importante.

Indicadores: Prevalência e Incidência dos referidos agravos tendo como variável Portador de Necessidade Especial.

Gênero

Público-alvo: Para os agravos Violência, HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase e Saúde do Trabalhador essa variável é imprescindível.

Indicadores: Prevalência e Incidência dos referidos agravos tendo como variável gênero.

Criança e Juventude

Público-alvo: Para os agravos Violência, Tuberculose, Hanseníase e Saúde do Trabalhador essa variável é imprescindível.

Indicadores: Prevalência e Incidência dos referidos agravos tendo como variável criança/juventude

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2018

Recursos materiais insuficientes nas equipes executoras

Há necessidade de aquisição e manutenção de transportes terrestres (veículos e motocicletas) e fluvial (voadeiras)

Infra-estrutura inadequada nas equipes executoras

Há necessidade de manutenção e reforma predial onde estão instaladas as equipes de controle de vetores.

2019

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2018



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Necessidade de aumento de recursos humanos para compor as equipes de agentes de endemias e agente comunitário de saúde.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessidade de capacitações específicas para área de atuação (Vigilância Epidemiológica, Sanitária e Ambiental)

2019

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

A concepção da Vigilância em Saúde (Ambiental, Epidemiológica e Sanitária) foi realizada há mais de 25 anos, era adequada para atendimento da população dos municípios de Porto Velho. Na atualidade são mais de 519.000 mil habitantes, e o quantitativo é insuficiente para prestação dos serviços de vigilâncias.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2018

Ouvidoria

Temos instalada na Sede Administrativa uma Ouvidoria que tem objetivo de direcionar para áreas competentes as demandas da população.

Audiência Pública

A equipe de Vigilância em Saúde participa das audiências públicas para tratar de assuntos relativos às políticas de saúde do município.

Reunião com grupos de interesse

São realizada mensalmente reuniões, conferências, seminários, oficinas, campanhas educativas e pit stop.

Discussão em Conselho Setorial

Nas reuniões ordinárias e extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde com 50% de representantes da população.

2019

Ouvidoria

Capta diariamente as demandas da população no que tange às demandas de Vigilância em Saúde.

Audiência Pública

As interfaces de Vigilâncias: Ambiental, Epidemiológica e Sanitária têm que ser disponibilizadas neste fórum de audiência pública para as decisões de políticas públicas nesse segmento da saúde pública.

Consulta Pública

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA lança mão quase que diariamente da ferramenta de consulta pública, e a Vigilância Sanitária local segue as diretrizes estabelecidas.

Reunião com grupos de interesse

Conselhos de Classe, Organização Não Governamental, Setor Regulado, Empreendimentos particulares, etc.

Discussão em Conselho Setorial

Todas as ferramentas de Gestão, tais como: (PPA, PMS, SISFACTO, PAS, PQA-VS, PAM e RAG) são submetidos e aprovados no Conselho Municipal de Saúde.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2018

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A falta de um instrumento específico que permita avaliar quantitativa e qualitativamente a grau de satisfação do usuários. Com a implantação e implementação de um sistema de avaliação do grau de satisfação essa dificuldade será sanada.

2019

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

O Programa de Vigilância em Saúde é "sui generis" com dados sob sigilo, com uma natureza diferenciada dos outros programas de saúde pública.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

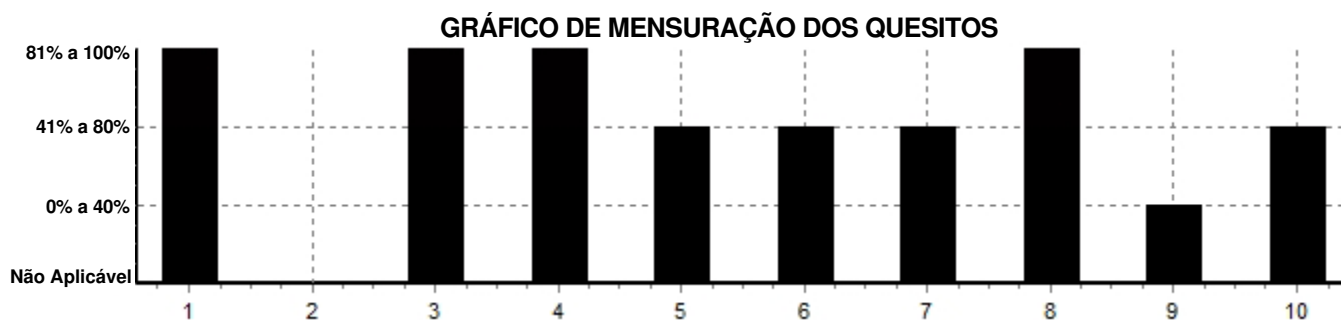
Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:
Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)
Não aplicável

ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS	x			
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS			x	
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO			x	
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)			x	
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS		x		
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL			x	

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 670 - Modernização da Vigilância em Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

As reuniões para monitoramento das ações, estão previstas no Plano Anual de Saúde, elas ocorrem semanal, quinzenal e mensal.

Visitas in loco

investigações de agravos e surtos para acompanhamento de pacientes e encerramento de casos e Inspeções de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.

Sistemas informatizados

Os sistemas utilizados para monitoramento das ações de Vigilância em Saúde são: Sistema de agravos notificáveis-SINAN, Sistema de Mortalidade- SIM, Sistema de Nascidos Vivos- SINASC, SIVEP- (MALARIA, DENGUE E GRIPE), SISÁGUA, SIGFÁCIL, CVISA, SIS- PNI.

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestrais e anuais que avaliam quantitativamente as ações de Vigilâncias: Ambiental, epidemiológica e sanitária.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

houve aquisição de novos computadores, porém não foi possível adotação de novas tecnologias para o desempenho das ações no campo, como por exemplo, software, aplicativos e equipamentos para integrar as atividades de vigilância em saúde. Salientamos que os sistemas de monitoramento adotados pela Vigilância em Saúde foram disponibilizados pelos ministério da saúde e junta comercial de Rondônia, sem custos para a SEMUSA.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Aquisição de computadores, capacitação de técnicos da vigilância em saúde, instalação dos software, implementação de processo de trabalho.

2019

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Recurso foram suficientes, porém a ação não utilizou os mesmos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme a programação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

AÇÃO: 672 - Manutenção das Ações da Vigilância em Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

As reuniões são programadas dentro do Plano Anual de Saúde, mas por se tratar de uma ação dinâmica e específica, algumas vezes são ajustadas de acordo com a necessidade do serviço.

Visitas in loco

As visitas são pertinentes, pois facilita o processo de investigação em saúde e de inspeção dos estabelecimentos sujeitos a fiscalização sanitária

Sistemas informatizados

Os sistemas de informação utilizado pelos serviços de Vigilância em saúde são: Sistema de agravos Notificáveis, Sistema de Informação de Mortalidade, SIGFÁCIL, CVISA, Sistema de Vigilância da Água para Consumo Humano, SIVEP Malaria e dengue .

Relatórios de gestão

Os relatórios de Gestão são confeccionado, após o final do quadrimestre com base na execução do Plano Municipal de Saúde. A final do exercício faz se um relatório geral descritivo consolidando todos os relatórios quadrimestrais, destacando e analisando quantitativamente as ações planejadas.

2019

Reuniões de trabalho

Para as atividades de Vigilância em Saúde, as reuniões de trabalhos são imprescindíveis.

Visitas in loco

Todas as vigilâncias atuam em campo, realizando visitas in loco com os mais diversos objetivos.

Sistemas informatizados

Existem vários sistemas de informações no âmbito de Vigilância em Saúde.

Relatórios de gestão

PPA, RAG, PAM entre OUTROS.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As ações de Vigilância em Saúde são complexas. os indicadores de saúde da vigilância Epidemiológica, dependem em alguns casos de uma resposta do paciente para conclusão do tratamento , por esse motivo o percentual pactuado sofre um decréscimo.

2019 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

Por termos mudado de prédio o Departamento ficou 3 meses sem desenvolver ações.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

- 2018
- 1 - 888 (oitocentos e oitenta e oito) aplicações de inseticida espacial realizadas em 03 ciclos nas localidades prioritárias nas emergências epidemiológicas
 - 2 - 3215 (três Mil duzentos e quinze) borrifações residuais realizadas em, no mínimo, 80% dos imóveis programados (n=3.500), de acordo com a capacidade operacional, seguindo as diretrizes do Guia para Gestão Local do Controle da Malária, módulo Controle Vetorial, do Ministério da Saúde.
 - 3 - 155 (cento e cinquenta e cinco) bloqueios de transmissão viral realizados, conforme os casos notificados;
 - 4 - 3 (três) LIRAA realizados;
 - 5 - 132.580 imóveis visitados a cada ciclo (bimestral), em no mínimo 4 ciclos no ano;
 - 6 - 6.557 vistorias quinzenais realizadas em Pontos Estratégicos (borracharias, ferro velho, cemitérios, etc);
 - 7- 23 avaliações entomo epidemiológicas realizadas;
 - 8 - 46 de criadouros monitorados;
 - 9 ? 01 caso novo de AIDS em menores de 5 anos;
 - 10 ? 3017 casos encerrados das doenças de notificação compulsória imediata (Portaria de Consolidação Nº 4 de 27/09/2017) registrada no SINAN em até 60 dias a partir da data da notificação.
 - 11- 10 Serviços de vigilância em saúde do trabalhador Implantados nas unidades de saúde (Zona Urbana 19 USF);
 - 12- 236 casos de 1 Ano da Cura (2018) número de casos notificados;
 - 13- 176 Ano do Diagnóstico (2017), número de casos curados;
 - 14- 406 Ano dos Contatos Examinados (2018), número de contatos examinados
 - 15- 1050 Ano do Diagnóstico (2017), número de contatos identificados
 - 16 ? 07 Investigação e encerramento dos surtos notificados com doenças transmitidas por alimentos ? DTA;
 - 17 - 95 investigação de óbitos de Mulheres em Idade Fértil ? MIF (10 a 49 anos);
 - 18 ? 120 investigação de óbitos infantis e fetais;
 - 19 ? 05 investigação de óbitos maternos;
 - 20 ? 1.819 registro de óbitos com causa básica definida;
 - 21- 28 Paucibacilares Nº de avaliação dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes (Ano de Referência 2017)

 - 22- 83 Multibacilares Nº de avaliação dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes (Ano de Referência 2016)
 23. 27 Paucibacilares Nº dos casos avaliados de Hanseníase nos anos das coortes (Ano de Referência 2017)

 - 24- 57 Multibacilares Nº dos casos avaliados de Hanseníase nos anos das coortes (Ano de Referência 2016)
 - 25 ? 19 animais domésticos de companhia suspeitos de portarem zoonoses de relevância a saúde pública observados e avaliados clinicamente
 - 26 - 30 amostras coletadas e encaminhadas para análise laboratorial de espécimes clinicamente sugestivas de portarem zoonoses de relevância à saúde pública.
 - 27 ?02 locais confirmados de transmissão de zoonoses de interesse em saúde pública (L) inspecionados zoossanitariamente
 - 28 - 13 Inspeções zoossanitárias realizadas para o controle de infestação de animais sinantrópicos de interesse em saúde pública
 - 29 - 01 Capacitação de servidores realizadas, para trabalhos nos programas de educação em saúde para prevenção de zoonoses e/ou epizootias.
 - 30 - 01 Capacitação de servidores realizadas quanto a coleta de material laboratorial para diagnóstico de Zoonoses e/ou Epizootias;
 - 31 - 53.416 animais vacinados contra raiva;
 - 32- 12 investigações de epizootias em Primata Não Humano realizadas;
 - 33 - 29.143 Atividade educativa para o setor regulado;
 - 34 - 1.241 Cadastro de estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária
 - 35 -87 Exclusão de cadastro de estabelecimento sujeitos a vigilância Sanitária com atividades encerradas
 - 36- 7.859 Inspeção dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária
 - 37 - 812 Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos à vigilância sanitária
 - 38 - 07 Investigação de surtos de doenças transmitida por alimentos
 - 39 - 01 Investigação de surtos de infecções em Serviços de Saúde
 - 40 - 7.605 Atividade educativa para a população
 - 41 - 202 Recebimento de denúncias/ reclamações
 - 42 - 159 Atendimento a denúncias/ reclamações
 - 43 - 04 Inspeção sanitária de instituições de longa permanência para Idosos
 - 44 - 01 Licenciamento sanitário de instituições de longa permanência para idosos
 - 45 - 595 Cadastro de estabelecimentos de serviços de alimentação
 - 46- 3.006 Inspeção sanitária de estabelecimentos de serviços de alimentação
 - 47 - 462 Licenciamento sanitário de estabelecimentos de serviços de alimentação
 - 48 - 3.957 Fiscalização do uso de produtos fumígenos derivados do tabaco em ambientes coletivos fechados ou privativos
 - 49 - 427 Conclusão de processo administrativo sanitário
 - 50 - 13.435 Atividades educativas sobre a temática da dengue, realizadas para população
 - 51 - 711 Amostras analisadas quanto a Turbidez, da qualidade da água para consumo humano
 - 52- 683 Amostras analisadas quanto a Coliformes totais /E. Coli, da qualidade da água para consumo humano
 - 53- 612 Amostras analisadas quanto a Residual Desinfetante, da qualidade da água para consumo humano
- 2019
- Ação: Estruturação da Vigilância
- Aquisição de equipamento de Datashow, Notebooks, Computadores, televisões, Uniforme, Materiais Gráficos, Carimbos e Chaves, além de dois Veículos pickp, 1 para Vigilância Sanitária e Outro para o programa da Malária.
- 2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

- 2018 Suficientes
- Todos os processos de aquisição de insumos, materiais e equipamentos que houve a necessidade de alocação de recursos orçamentários, foram atendidos.*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

2019 Suficientes

O Departamento de Vigilância em Saúde faz a gestão financeira com eficiência, o não uso dos 14,64% está dentro do esperado quanto a gestão municipal de vigilância em saúde.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados de acordo com a tramitação processual sem sofrer nenhum tipo de bloqueio ou atraso.

2019 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

2019

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 335 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Gerente: Regia de Lourdes F. P. Martins

AÇÃO: 673 - Manutenção dos Sistemas de Informação da Vigilância em Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

As reuniões para monitoramento das ações, estão previstas no Plano Anual de Saúde, elas ocorrem semanal, quinzenal e mensal.

Visitas in loco

investigações de agravos e surtos para acompanhamento de pacientes e encerramento de casos e Inspeções de estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária.

Sistemas informatizados

Os sistemas utilizados para monitoramento das ações de Vigilância em Saúde são: Sistema de agravos notificáveis-SINAN, Sistema de Mortalidade- SIM, Sistema de Nascidos Vivos- SINASC, SIVEP- (MALARIA, DENGUE E GRIPE), SISÁGUA, SIGFÁCIL, CVISA, SIS- PNI.

Relatórios de questão

Relatórios trimestrais e anuais que avaliam quantitativamente as ações de Vigilâncias: Ambiental, epidemiológica e sanitária.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A meta foi realizada dentro do previsto. Ressaltamos que grande parte dessa ação não utilizou recurso orçamentário, pois alguns programas informatizados foram instalados de forma gratuita.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Instalação de programa informatizados que estavam previstos dentro da ação que irá auxiliar o programa.

2019

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Os recursos foram suficientes, porém a ação não utilizou completamente os mesmos.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram disponibilizado de forma compatível com a ação, porém grande parte dos mesmos não foram utilizados.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

1. ATRIBUTOS DO PROGRAMA

Objetivo: Fortalecer a gestão municipal de saúde e o controle social

Público-Alvo: Servidores e Usuários do sistema

Horizonte Temporal: Contínuo

Início:

Término:

Justificativa: Manter o desenvolvimento das atividades administrativas com uso dos materiais e serviços necessários.

2. RESULTADOS DO PROGRAMA

2.1 Indicadores do Programa

		2018	2019	2020	2021
01 - Percentual de capacitações realizadas	Previsto	18	20	22	24
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2018					
2019					
2020					
2021					
02 - Percentual de reformas e ampliações realizadas	Previsto	10	15	20	25
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2018					
2019					
2020					
2021					
03 - Percentual de construções realizadas	Previsto	0	0	0	0
	Apurado				
	Relação % Apurado/Previsto	0,00	0,00	0,00	0,00
	Relação % Apurado/Final	0,00	0,00	0,00	0,00
2018					
2019					
2020					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA
2021

2.2 Cobertura do Público-Alvo

Percentual de atendimento ao público-alvo do Programa:

2018 Alcance entre 80% a 100% do previsto

Foram realizados os pagamentos de serviços terceirizados, aluguel da sede administrativa, folha de pagamento, treinamento e capacitação de servidores. Porém, algumas ações não foram executadas no período devido tramitação processual.

2019 Alcance entre 80% a 100% do previsto

A programação orçamentária foi realizada, no entanto, houve a necessidade de alguns ajustes orçamentários em decorrência de atos realizados pelo Executivo no tocante ao funcionalismo público

2.3 Satisfação do Beneficiário

Satisfação do beneficiário em relação à execução do Programa:

2018 Satisfeito

Embora não termos um método de avaliação, acredita-se que o público alvo foi atendido de forma satisfatória, pois todas as ações deste programas foram realizadas.

2019 Satisfeito

Não existe a nível de SEMUSA ferramenta que mensure a satisfação do usuário, no entanto, devido a execução das ações planejadas conforme o orçamento programado, acredita-se que os beneficiários estão satisfeitos.

2.4 Outras Considerações

3. CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

3.1 Aspectos da Concepção

Aspectos da concepção que foram considerados INADEQUADOS na elaboração do programa:

2018

Definição dos indicadores

Não temos indicadores para este programa, sendo assim há necessidade de criação dos mesmos.

2019

Definição dos indicadores

Necessidade de criação de indicadores que mensurem os gastos em saúde, destacando custo versus benefício para usuários.

3.2 Transversalidade

Temas transversais (raça, gênero, pessoa com deficiência e/ou criança e juventude) contemplados no âmbito do programa:

2018

Raça

O programa atende aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que são universalidade, a integralidade e a equidade.

Pessoa com Deficiência

O programa atende aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que são universalidade, a integralidade e a equidade.

Gênero

O programa atende aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que são universalidade, a integralidade e a equidade.

Criança e Juventude

O programa atende aos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), que são universalidade, a integralidade e a equidade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

2019

Raça

A Secretaria Municipal de Saúde atende aos princípios doutrinários: universalidade, a integralidade e a equidade.

Pessoa com Deficiência

A Secretaria Municipal de Saúde atende aos princípios doutrinários: universalidade, a integralidade e a equidade.

Gênero

A Secretaria Municipal de Saúde atende aos princípios doutrinários: universalidade, a integralidade e a equidade.

Criança e Juventude

A Secretaria Municipal de Saúde atende aos princípios doutrinários: universalidade, a integralidade e a equidade.

4. IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA

4.1 Recursos Materiais/Infraestrutura

Adequação e necessidade de recursos materiais e/ou a infra-estrutura para a implementação do programa:

2018

Os recursos materiais são adequados

2019

Os recursos materiais são adequados

4.2 Recursos Humanos

Adequação e necessidade de recursos humanos para a implementação do programa:

2018

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Necessita melhorar a qualificação dos recursos humanos para melhorar a qualidade do serviço e atendimento.

2019

Quantidade inadequada de recursos humanos nas equipes executoras

Há necessidade de contratação de mais profissionais para melhorar a qualidade dos trabalhos administrativos e gerenciais.

Insuficiente qualificação dos recursos humanos das equipes executoras

Todo processo para ser otimizado necessita de profissionais qualificados e atualizados com as ferramentas administrativas que estão a sua disposição diariamente e isto requer conhecimento para utilização da melhor maneira possível.

4.3 Participação Social

O programa possui mecanismos que promovem a participação social?

2018

Ouvidoria

A Secretaria Municipal de Saúde possui uma ouvidoria que atende servidores e população.

Audiência Pública

São realizadas audiências públicas regularmente na câmara municipal apresentado as ações realizadas, execução orçamentária e financeira, bem como com os municípios buscando detalhar suas demandas.

Consulta Pública

Reunião com grupos de interesse

A Secretaria Municipal de Saúde sempre está de portas abertas para atender grupos de interesse (idosos, crianças, portadores de necessidades especiais, hipertensos, diabéticos, gestantes, LGBT's e outros).

Discussão em Conselho Setorial

O Conselho Municipal de Saúde realiza reuniões ordinárias e extraordinárias com gestores, usuários do SUS e população em geral.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

2019

Ouvidoria

O Setor de Ouvidoria do SUS instalado na sede da Secretaria Municipal de Saúde tem como objetivo receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS, garantindo o acesso do cidadão na busca efetiva de seus direitos.

Audiência Pública

Todo processo de ações elaboradas para execução no Sistema Único de Saúde -SUS, é decorrente das necessidades gerais da população devendo ocorrer audiências públicas para transparência e abrangência da problemática.

Reunião com grupos de interesse

A Secretaria Municipal de Saúde sempre está de portas abertas para atender grupos de interesse (idosos, crianças, portadores de necessidades especiais, hipertensos, diabéticos, gestantes, LGBT's e outros).

Discussão em Conselho Setorial

Todas as ações e projetos da Secretaria Municipal de Saúde devem ter aprovação e ciência do Conselho Municipal de Saúde, principalmente no que se refere ao recursos oriundos do Ministério da Saúde, bem como sua execução.

4.4 Satisfação dos Beneficiários

Avaliação da satisfação dos beneficiários do programa:

2018

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

Devido não termos uma metodologia de avaliação, não há como mensurar a satisfação dos beneficiários.

2019

NÃO

Dificuldades para a avaliar a satisfação dos beneficiários do programa:

A Secretaria Municipal de Saúde não possui ferramenta que mensure a satisfação do beneficiário, contamos apenas com uma Ouvidoria que tem objetivo de receber reclamações, denúncias, sugestões, elogios e demais manifestações dos cidadãos quanto aos serviços e atendimentos prestados pelo SUS,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

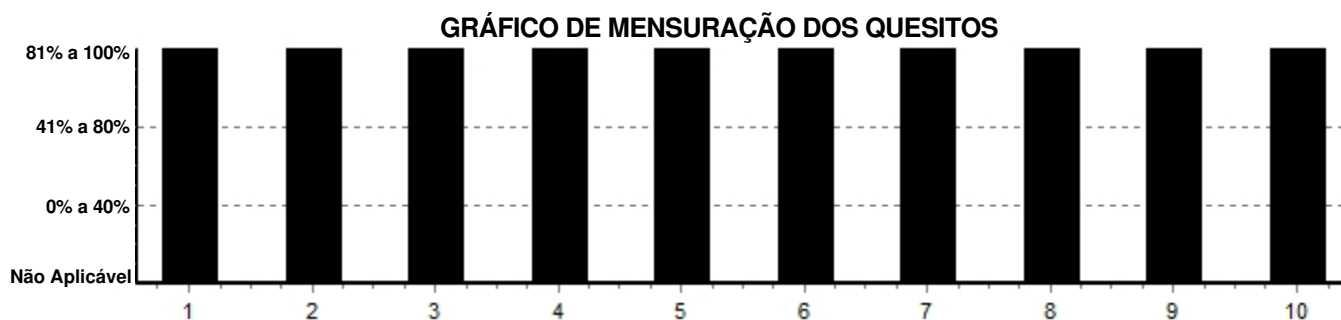
Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

MENSURAÇÃO PERCENTUAL DOS QUESITOS DE AVALIAÇÃO ANUAL DO PROGRAMA

Valores de Mensuração:
Dentro do esperado (alcance entre 80% a 100%)
Abaixo do esperado (alcance entre 40% a 80%)
Muito abaixo do esperado (alcance abaixo de 40%)
Não aplicável

ORDEM	QUESITOS	NÃO APLICÁVEL	PERCENTUAL AFERIDO PARA OS QUESITOS		
			0% a 40%	41% a 80%	81% a 100%
01	DEFINIÇÃO DA ADEQUAÇÃO DOS INDICADORES				x
02	SATISFAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS				x
03	RELAÇÃO OBJETOS X PROBLEMAS				x
04	PERTINÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
05	SUFICIÊNCIA DAS AÇÕES PREVISTAS				x
06	NÍVEL DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO				x
07	TRANSVERSALIDADE (raça, gênero, PNE...)				x
08	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS MATERIAIS				x
09	ADEQUAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS				x
10	NÍVEL DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL				x

OBSERVAÇÕES ESCLARECEDORAS E NECESSÁRIAS SOBRE OS QUESITOS AVALIADOS





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

4.5 Ações do Programa

AÇÃO: 042 - Auxílio Alimentação ao Servidor

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões na sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, bem como na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG).

Sistemas informatizados

O sistema Cpcetil traz todas as informações orçamentária para atender a ações do programa

Relatórios de gestão

O relatório quadrimestral e anual nos possibilita um melhor programação e execução da ação.

2019

Sistemas informatizados

CPcetil, SIOPS

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação compreendeu todo o público alvo sem restrição.

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Pagamento de auxílio alimentação para todos servidores contemplados em folha de pagamento.

2019 Pagamento de auxílio alimentação para todos servidores contemplados em folha de pagamento.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Insuficientes

Foi necessário realizar uma Transposição orçamentária para atender a ação.

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ressalta-se que foi necessário a realizar uma transposição orçamentária dentro da fonte 01.23 (Cota-parte da compensação financeira de recursos hídricos) para atender a ação. No entanto, isso foi feito de forma antecipada para garantir que ação não sofresse descontinuidade.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Para a completa execução da ação foi necessário realizar uma transposição orçamentária antecipada.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

2019

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RISONIDE FERREIRA DE SOUZA

AÇÃO: 044 - Auxílio-Transporte a Servidores e Empregados

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões na sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, bem como na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG).

Sistemas informatizados

O sistema Cpcetil traz todas as informações orçamentária para atender a ações do programa

Relatórios de gestão

O relatório trimestral e anual nos possibilita um melhor programação e execução da ação.

2019

Sistemas informatizados

CPCetil/SIOPS

Relatórios de gestão

Relatório trimestral e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

A ação compreendeu todo público alvo sem restrição.

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Pagamento de auxílio transporte para todos servidores contemplados em folha de pagamento.

2019 Pagamento de auxílio transporte para todos servidores contemplados em folha de pagamento.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Insuficientes

Foi necessário realizar uma transposição orçamentária para atender a ação.

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ressalta-se que foi necessário a realizar uma transposição orçamentária dentro da fonte 01.23 (Cota-parte da compensação financeira de recursos hídricos) para atender a ação. No entanto, isso foi feito de forma antecipada para garantir que ação não sofresse descontinuidade.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foi necessário realizar uma transposição orçamentária antecipada na fonte 01.23 (Cota-parte da compensação financeira de recursos hídricos) para execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

2019

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

Gerente: RISONIDE FERREIRA DE SOUZA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RISONIDE FERREIRA DE SOUZA

AÇÃO: 217 - Remuneração de Pessoal Ativo e Encargos Sociais

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões na sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, bem como na Secretaria de Planejamento, Orçamento Gestão (SEMPOG).

Sistemas informatizados

O sistema Cpcetil traz todas as informações orçamentária para atender a ações do programa

Relatórios de gestão

O relatório trimestral e anual nos possibilita um melhor programação e execução da ação.

2019

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões na sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, bem como na Secretaria de Planejamento, Orçamento Gestão (SEMPOG).

Sistemas informatizados

CPCETIL/SIOPS

Relatórios de gestão

Relatório trimestral e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação compreendeu todo público alvo sem restrição

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Pagamento das remunerações para todos os servidores contemplados em folha de pagamento.

2019 Esta ação contempla todo público alvo relacionado aos funcionários da Secretaria Municipal de ação sem restrições.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Insuficientes

Foi necessário realizar uma transposição orçamentária para atender a ação

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ressalta-se que foi necessário a realizar uma transposição orçamentária dentro da fonte 01.23 (Cota-parte da compensação financeira de recursos hídricos) para atender a ação. No entanto, isso foi feito de forma antecipada para garantir que ação não sofresse descontinuidade.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Foi necessário realizar uma transposição orçamentária antecipada na fonte 01.23 (Cota-parte da compensação financeira de recursos hídricos) para execução da ação.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

2018

Não há restrições

2019

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RISONIDE FERREIRA DE SOUZA

AÇÃO: 315 - Manutenção das Ações do Conselho Municipal de Saúde

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas

Relatórios de gestão

Relatórios quadrimestral e anual

2019

Reuniões de trabalho

Reuniões técnicas periódicas

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Todas as solicitações realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde foram atendidas a contento.

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)
Todas as solicitações realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde foram atendidas a contento

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Liberação de diárias para Conselheiros realizarem fiscalizações nas áreas rurais.

Manutenção do Conselho Municipal de Saúde com dispensação de insumos e materiais diversos conforme a necessidade.

2019 Liberação de diárias para Conselheiros realizarem fiscalizações nas áreas rurais. Manutenção do Conselho Municipal de Saúde com dispensação de insumos e materiais diversos conforme a necessidade.

Despesas com organização e realização da Conferência Municipal de Saúde em Abril de 2019.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Os recursos foram suficientes e atenderam as expectativas da ação.

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados sem descontinuidade da ação.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados sem descontinuidade da ação

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

2019

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

Gerente: RISONEIDE FERREIRA DE SOUZA

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RISONIDE FERREIRA DE SOUZA

AÇÃO: 674 - Manutenção da política de gestão do trabalho e educação permanente

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

Reuniões com todos os setores para absorver demandas e realizar planejamento direcionado a educação permanente

Visitas in loco

Visita nas unidades de saúde para apresentar propostas e mudanças no processo de trabalho.

Relatórios de gestão

Relatórios mensais, trimestrais e anuais

2019

Reuniões de trabalho

Reuniões periódicas com as áreas técnicas para levantamento das necessidades de capacitação continuada e permanente

Relatórios de gestão

Relatório trimestral e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

As ações foram executadas conforme a programação elaborada

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Capacitação de servidores de diversas áreas da Secretaria Municipal de Saúde através de cursos, treinamentos, palestras e outros.

2019 Realização do período foi o Seminário de resultados de experiências/pesquisas desenvolvidas no âmbito da saúde de Porto Velho; Normatização do estágio dos estudantes, redimensionou o quantitativo de alunos estagiários nas unidades municipais, assim como a capacidade de organização logística; Implementação do Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) nas Unidades de Pronto Atendimento ? UPA 24hs, proposto por meio da Política Nacional de Humanização /Ministério da Saúde; Curso de pós-graduação (lato sensu) em Gestão de Políticas de Saúde informadas por Evidências ? ESPIE, iniciado em 2019, terá sua manutenção mantida em 2020 por meio da parceria entre SEMUSA e Hospital Sírio-Libanês - HSL com apoio do CONASS e CONASEMS.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Execução orçamentária disponibilizada conforme programação e solicitação.

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

O recurso foi liberado de acordo com a programação da ação.

2019 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

2019

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

AÇÃO: 675 - Manutenção dos Serviços Administrativos

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

São realizadas reuniões na sede administrativa da Secretaria Municipal de Saúde, bem como na Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão (SEMPOG).

Sistemas informatizados

O sistema Cpcetil traz todas as informações orçamentária para atender a ações do programa

Relatórios de gestão

O relatório trimestral e anual nos possibilita um melhor programação e execução da ação.

2019

Relatórios de gestão

Relatório trimestral e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação compreendeu todo público-alvo sem restrição

2019 Dentro do previsto (alcance entre 80% a 100% do previsto)

A ação compreendeu todo público-alvo sem restrição.

Manutenção dos contratos.

Aquisição de insumos e materiais básicos.

Aquisição de veículos.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Foi realizado o pagamento dos alugueis, fornecimento de água, luz, contratos terceirizados diversos, disponibilizados todos os insumos necessário para desempenho da ação por parte dos servidores.

2019 Foi realizado o pagamento dos alugueis, fornecimento de água, luz, contratos terceirizados diversos, disponibilizados todos os insumos necessário para desempenho da ação por parte dos servidores. de materiais e equipamentos.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Insuficientes

Foi necessário realizar uma transposição orçamentária para atender a ação

2019 Suficientes

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Ressalta-se que foi necessário a realizar uma transposição orçamentária dentro da fonte 01.23 (Cota-parte da compensação financeira de recursos hídricos) para atender a ação. No entanto, isso foi feito de forma antecipada para garantir que ação não sofresse descontinuidade.

2019 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados conforme programação sem ocorrer descontinuidade da ação no exercício 2019.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA

Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO

Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

2019

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RISONIDE FERREIRA DE SOUZA

AÇÃO: 676 - Construir, ampliar, reformar e recuperar bens imóveis da Semusa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Reuniões de trabalho

As reuniões são realizadas de acordo com a necessidade atual.

Visitas in loco

São realizados visitas in loco para avaliar o desempenho da ação.

2019

Relatórios de gestão

Relatório quadrimestral e anual

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

A ação foi realizada bem abaixo do previsto. Sendo assim foi realizado reformas da UPA SUL pela SEMAD

2019 Abaixo do previsto (alcance entre 40% a 80% do previsto)

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Realizado reformas da UPA SUL pela SEMAD.

2019 Durante o ano de 2019 foram realizadas atividades de manutenção corretiva nas unidades listadas abaixo, com a participação de empresa terceirizada, contratada com este fim. Unidades que receberam manutenções:

Equipamentos localizados na zona urbana - UBS Areal da Floresta, UBS Agenor de Carvalho, UBS e CEO Manoel Amorim, de Matos, CER, GEM, UBS e UPA José Adelino, UBS São Sebastião, Rafael Vaz e Silva, UBS Renato de Medeiros, UBS Aponiã, UPA Sul, UPA Leste, UBAS Maurício Bustani, C.R.S.M, DCV (Controle de Vetores), SAMU, Maternidade Mãe Esperança, Sede da Vigilância em Saúde e Sede da SEMUSA.

Equipamentos localizados na zona rural - UBS Novo Engenho Velho, UBS São Miguel, UBS Terra Santa e UBS União Bandeirantes.

Os processos relativos aos recursos destinados a obras de Unidades de Saúde, ainda estão em tramitação no exercício 2019.

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Apesar da reforma da UPA LESTE ser realizada pela SEMAD, o recurso orçamentário foi destinado a medição de obras do LACEM, referente ao mesmo programa.

2019 Suficientes

Os processos relativos aos recursos destinados a obras de Unidades de saúde, ainda estão em tramitação

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados e estavam disponíveis, porém o resultado da ação foi bem abaixo do previsto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

2019 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

2019

Em processo de licitação

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

2019 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:

AÇÃO: 677 - Gestão para o desenvolvimento da integração da semusa

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Não possui mecanismos.

Dificuldades que impedem a implantação de um mecanismo de monitoramento da execução física: Ação não desenvolvida pela SEMUSA em 2018, sendo retirada do PPA em 2019.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Muito abaixo do previsto (alcance abaixo de 40% do previsto)

Ação não realizada pela SEMUSA, sendo retirada do PPA em 2019.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Ação não realizada pela SEMUSA, sendo retirada do PPA em 2019.

2019

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Como a ação não vou realizada, com o recursos orçamentário foi utilizado para pagamento de aluguel da sede administrativa e suprimento de fundo.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 Os recursos foram liberados ao longo do exercício em fluxo compatível com a programação

Os recursos foram liberados e estavam disponíveis, porém o resultado da ação foi bem abaixo do previsto.

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Avaliação do Plano Plurianual - PPA 2018-2021, Exercício 2020, Ano-Base 2019

Anexo II - Avaliação Qualitativa dos Programas e Ações

Órgão Responsável: 08.00 - SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE - SEMUSA
Unidade Orçamentária: 08.31 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Programa: 336 - GESTÃO EM DESENVOLVIMENTO
Gerente: RIGONEIDE FERREIRA DE SOUZA

AÇÃO: 678 - Expansão dos serviços de informática

4.5.1 Monitoramento

Mecanismo de monitoramento sobre o desempenho físico das ações:

2018

Visitas in loco

Visitas nas unidades de saúde que possuem links de rádio disponibilizados através do processo 0200103/2017. Aquisição de redes wireless. Monitoramento através de software.

4.5.2 Meta Física - Avaliação Quantitativa

Cumprimento das metas físicas em relação ao previsto na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Acima do previsto (alcance acima de 100% do previsto)

Realizadas em 20 unidades de saúde da rede urbana do município de Porto velho, instalando links de rádio em todas as unidades de saúde urbano prevista no projeto.

4.5.3 Meta Física - Avaliação Qualitativa

2018 Unidades de Saúde com links de rádio instaladas:

Socialista, Renato Medeiros, Pedacinho de Chão, Agenor de Carvalho, Mariana, Ernandes Indio, Oswaldo Piana, Aponiã, Areal da Floresta, Mauricio Bustani, Hamilton Raulino Gondin, Caps três Marias, Caps Infantil, Castanheiras, Manoel Amorim de Matos, Centro de Zoonose, Centro de Reabilitação.

2019

2020

4.5.4 Execução Orçamentária

Situação dos recursos orçamentários executados em relação às dotações autorizadas na Lei Orçamentária Anual - LOA.

2018 Suficientes

Licitado empresa para disponibilizar instalação de antenas para conexão na rede Wireless do projeto Cidade Digital, conforme numero do processo 02.00103/2017.

4.5.5 Fluxo de Recursos

Compatibilidade do fluxo de recursos com a programação física:

2018 A Ação não utiliza recursos de origem orçamentária

4.5.6 Origem Não Orçamentária

Impacto das ações com recursos não orçamentários:

2018 Não utiliza recursos de origem não orçamentária

4.5.7 Restrições

Restrições que interferiram no desempenho da ação:

2018

Não há restrições

4.5.8 Parcerias

Realização de parcerias não governamentais na execução:

2018 Não

Desempenho dos parceiros não-governamentais na execução das tarefas e no cumprimento das metas acordadas: